

---

## Mitos sobre a agricultura ecológica

A Agricultura Ecológica e a Permacultura são vistas não apenas como a produção de colheitas e de animais sem o uso de insumos químicos, mas também como parte de uma visão mais ampla do que seja uma vida mais saudável. Outros não querem ir tão longe, porém têm suas dúvidas sobre a viabilidade a longo prazo da produção agrícola convencional. Há outros ainda, entretanto, que se recusam a concordar que os alimentos produzidos ecologicamente sejam mais saudáveis. E embora pareça haver cada vez mais apoio a uma estratégia em que predominem ambos (ou melhor, os vários) sistemas de produção agrícola, os argumentos e os preconceitos não têm mudado muito ao longo dos últimos anos.

Abaixo reproduzimos questionamentos à agricultura ecológica organizados e analisados em material publicado, em 2000, pelas Fundações alemãs "Scheweisfurth" e "Ecologia e Agricultura", e a fundação holandesa "Plataforma de Alimentos e de Agricultura Orgânicos".

- 1. A fome no mundo é causada pela falta de comida. Por isso precisamos de mais insumos químicos e avanços em biotecnologia.*

Segundo a FAO, mais de 800 milhões de pessoas no mundo não têm bastante comida. PORÉM a fome é resultado da pobreza (e também de problemas no acesso e na distribuição), e não se deve prioritariamente à falta de comida. Os sistemas políticos, os conflitos e a escolha de quais alimentos serão cultivados e consumidos acabam criando problemas de escassez no âmbito local.
- 2. A agricultura ecológica não consegue produzir bastante para alimentar o mundo.*

Na média, os agricultores ecológicos produzem menos que se usassem as práticas convencionais. PORÉM na União Européia e nos Estados Unidos uma mudança completa para a agricultura ecológica não provocaria escassez de alimentos. É a agricultura convencional, intensiva e dependente de insumos da indústria petroquímica, que já demonstrou ser insustentável a longo prazo, em muitos aspectos – e portanto é ela que levaria à escassez inescapável no futuro. E quem pode complementar as necessidades alimentares das populações das cidades é a agricultura urbana.
- 3. Se os animais criados com os métodos intensivos convencionais podem alcançar níveis tão altos de produção, então esses métodos não podem ser prejudiciais para eles.*

Os animais produzidos dentro da agricultura industrial intensiva produzem mais do que se fossem utilizados exclusivamente os métodos da agricultura ecológica. PORÉM já vêm ficando evidentes os problemas para a saúde dos animais e de seus consumidores, como a recente epidemia de encefalopatia espongiforme bovina (EEB, doença da vaca louca) e os surtos de febre aftosa, gripe-do-frango etc.
- 4. Os produtos orgânicos são muito caros e destinam-se principalmente para as elites.*

Os produtos orgânicos são, no geral, mais caros que os produtos convencionais vendidos nos supermercados. PORÉM os produtos convencionais, não orgânicos, na realidade acabam saindo mais caro (cerca de três vezes o seu valor) por causa dos custos sociais e ambientais, como os recursos públicos gastos para compensar os impactos ambientais da atividade e custear a recuperação ecológica de zonas rurais degradadas, para cuidar da saúde dos consumidores por problemas decorrentes da alimentação equivocada etc.
- 5. Os agricultores ecológicos são idealistas ingênuos, contrários às inovações tecnológicas.*

De fato, os agricultores ecológicos desconfiam de muitas das tecnologias agrícolas desenvolvidas nas últimas décadas, principalmente das baseadas em intervenções contrárias aos ciclos naturais, introdução de venenos, adulteração genética das sementes etc. PORÉM as técnicas que eles usam são definitivamente modernas, baseadas na ciência biológica e ecológica, e desenvolve permanentemente soluções inovadoras para as dificuldades enfrentadas pelos produtores.

6. *Os produtos orgânicos não atraem os consumidores*

Os produtos orgânicos muitas vezes são menos uniformes e vistosos, podendo não atingir os mais altos padrões de qualidade comercial em termos de aparência e tamanho, atingíveis pelos produtos adubados quimicamente. PORÉM muitas pessoas os preferem assim, pois mais vale o conteúdo, a constituição, a pureza, a vitalidade natural, e o sabor - embora isso seja muito subjetivo, do que a aparência. Além disso, os produtores orgânicos mais experientes e informados alcançam excelentes níveis de qualidade que se traduzem também na aparência e no tamanho dos produtos.

7. *A produção ecológica é em grande parte enganosa*

Existem diferentes níveis de qualidade e rigor na agricultura ecológica, e sem certificações nem mecanismos de controle é bem possível que esteja havendo, nesse exato momento, inúmeros produtos identificados e vendidos indevidamente como "orgânicos", "naturais" etc.